

Contribuição à Análise Faciológica e Químioestratigráfica da Formação Tremembé, Bacia de Taubaté

Ludmilla Fernandes Alves^{1,2}*Sergio Bergamaschi*²

¹ Bolsista de PIBIC/UERJ; ² FGEL/UERJ

A bacia de Taubaté faz parte do conjunto de bacias tafrogênicas de idade Cenozóica situadas no Rift continental do Sudeste do Brasil (RCSB), no Estado de São Paulo (Riccomini, 1989, Tese de Doutorado, IG-USP, 256p.). A bacia está localizada entre as Serras do Mar e da Mantiqueira, tendo geometria alongada com aproximadamente 170 km de comprimento, largura média de 25 km e espessura máxima aproximada de 850 m de sedimentos.

A Formação Tremembé ocupa a porção central da bacia, é constituída predominantemente por depósitos pelíticos entremeados com arenitos em direção às suas bordas. Depositou-se em ambiente lacustre, durante o Oligoceno. Esses depósitos são interdigitados com os depósitos eocênico-oligocênicos da Formação Resende, representativa de um sistema de leques aluviais associados à planícies aluviais de rios entrelaçados (Riccomini, *op cit.*)

O presente estudo integra projeto que trata da análise químioestratigráfica de detalhe do intervalo de folhelhos dos níveis superiores da Formação Tremembé, objetivando contribuir para a avaliação da viabilidade de aproveitamento econômico desses folhelhos.

Os resultados apresentados resultam de pesquisa em desenvolvimento junto ao DEPA/FGEL. Até o momento, os trabalhos concentraram-se no detalhamento de estudos dos testemunhos do poço QUI-1-SP (profundidade de 55 m), perfurado na bacia pela equipe do projeto. Nesse sentido, são apresentados resultados de análises de fácies desse poço, bem como dados de determinação dos teores de Carbono Orgânico Total (COT), Enxofre Total (S) e Resíduo Insolúvel (RI). Esses resultados permitiram a identificação de ciclos deposicionais nessa seção e a correlação com dados de outros poços previamente perfurados pela equipe, disponíveis na base de dados do projeto. Tais dados demonstraram eficiência na definição de ciclos métricos na unidade, constituindo-se em apoio importante na análise de fácies e associações de fácies. Os ciclos caracterizados apresentam uma boa correlação nesses poços.

PALAVRAS CHAVE: FORMAÇÃO TREMEMBÉ, ANÁLISE DE FÁCIES, ESTRATIGRAFIA QUÍMICA